



Abaetetuba – Pa 07 a 09 de dezembro de 2022

Estágio Curricular Supervisionado: reflexões e práticas vivenciadas por licenciandos de um curso de licenciatura em Matemática no 3º ano do ensino médio de uma escola pública

Autor 1: Matheus Rosa Marinho ¹

Autor 2: Luciano Henrique Cardoso Conceição ²

Orientadora: Maria Margarete Delaia ³

Resumo

No curso de Licenciatura em Matemática, da Faculdade de Matemática (Famat), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), os estagiários têm a oportunidade de vivenciar o espaço escolar em diferentes instâncias, tendo contato com experiências que só vivenciariam após a sua formação. Nesse trabalho, objetiva-se relatar sobre as vivências dos licenciandos do curso de licenciatura em matemática, da Famat, da Unifesspa, em turmas do 3º ano do ensino médio de uma escola pública, seguido de reflexões acerca das práticas realizadas. Para a elaboração desse trabalho, a abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, fundamentada em Minayo (2007). Foram realizadas/acompanhadas oito aulas entre os meses de agosto a outubro de 2022, com conteúdos matemáticos destinados aos alunos do ensino médio. A vivência de atividades docentes desde a formação inicial tem potencial de formar e encorajar os estagiários a se engajarem, como futuros professores, no compromisso com uma educação emancipatória.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Matemática. Aprendizagem.

1 Introdução

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9394/96 (BRASIL, 1996), no seu Art. 82, determina que os sistemas de ensino deverão estabelecer “[...] normas de realização de estágio em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria”.

Nesse contexto, dispondo sobre o estágio dos estudantes, a Lei nº 11.788/2008, no Art. 1º, traz a seguinte definição:

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Matemática; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), e-mail: matheusmarinhoo@unifesspa.edu.br.

² Graduando do curso de Licenciatura em Matemática; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), e-mail: matheusmarinhoo@unifesspa.edu.br.

³ Doutora em Educação; Professora Titular Adjunta da Faculdade de Matemática; Instituto de Ciências Exatas; Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa); e-mail: mdelaia@unifesspa.edu.br.

Realização



Apoio





Abaetetuba – Pa 07 a 09 de dezembro de 2022

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

Para a formação de professores, a legislação que orienta sobre o estágio é a resolução CNE/CP nº 2/2019, que traz no caput do Art. 7º, que a preparação para a docência tem como um dos princípios norteados a “centralidade da prática por meio de estágios que enfoquem o planejamento, a regência e a avaliação de aula, sob a mentoria de professores ou coordenadores experientes da escola campo do estágio, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)” (BRASIL, 2020, Art. 7º, inciso VIII). E, para isso, devem ser reservadas da carga horária total dos cursos de licenciaturas “[...] 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora” (BRASIL, 2020, Art. 11, inciso III, alínea ‘a’).

É importante frisar que o “planejamento, a regência e a avaliação de aula” devem ser considerados o centro das práticas desenvolvidas no estágio nos cursos de formação de professores, tal como preconiza a resolução CNE/CP nº 2/2019 (BRASIL, 2020), no entanto, é preciso que ocorra uma parceria mais efetiva da escola básica e universidade, entre professores de um estabelecimento e outro e, que seja possibilitado ao licenciando, a imersão em diferentes ambientes do espaço escolar, vivenciando-o em suas diferentes nuances.

Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2011) afirmam que:

[...] o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 43).

No curso de Licenciatura em Matemática, da Faculdade de Matemática (Famat) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), os estagiários tem a oportunidade de vivenciarem o espaço escolar em diferentes instâncias,

Realização



Apoio





Abaetetuba – Pa 07 a 09 de dezembro de 2022

podendo ter contato com as salas de aulas, com os alunos, com a preparação de materiais, com regências de classe, com pesquisa, com extensão, dentre outras situações que, provavelmente, só vivenciariam após a sua formação.

Nesse presente trabalho, objetiva-se relatar sobre as vivências dos licenciandos do curso de licenciatura em matemática, da Famat, da Unifesspa, em turmas do 3º ano do ensino médio de uma escola pública, seguido de reflexões acerca das práticas realizadas.

2 Metodologia

Para a elaboração desse trabalho, a abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, fundamentada em Minayo (2007). Além do relato de experiência que para Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 65), é [...] um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária [...], cuja característica principal é a descrição da intervenção. [...] é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica.

Para registro, utilizou-se como ferramenta seletiva de informações, os diários de bordo, no qual eram feitas anotações segundo as observações durante as aulas.

Ademais, foram realizadas/acompanhadas oito aulas entre os meses de agosto a dezembro de 2022, no turno noturno, às terças-feiras, com conteúdos matemáticos destinados aos alunos do ensino médio, sendo realizadas por licenciandos ingressantes em 2019, no decorrer da disciplina de Estágio III que faz parte da matriz curricular do Curso e da Universidade supracitados.

3 Resultados e discussão

A seguir, será feito o detalhamento do trabalho feito com determinante de matrizes nas práticas no estágio curricular supervisionado pelos licenciandos de um curso de licenciatura em matemática no 3º ano do ensino médio de uma escola pública, de acordo com as etapas em que ocorreram.

Realização



Apoio





3.1 Planejamento

O planejamento é uma ferramenta imprescindível para guiar as atividades que o professor desenvolve, pois “[...] independentemente do modelo proposto que irá nortear processos de ensino e aprendizagem, o planejamento didático é o ponto de partida para a ação docente” (OLIVEIRA *et al.*, 2020, p. 15). Para o estágio, observou-se que o planejamento foi elaborado com antecedência às aulas e revisado pela professora de Estágio.

Nesse sentido, a competência, extraída da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi: Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente (BRASIL, 2018, p. 535).

E as habilidades, também extraídas da BNCC, foram: (EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos (BRASIL, 2018, p. 538). (EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais (BRASIL, 2018, p. 543).

Para o desenvolvimento dessas competências e habilidades, foi elaborado o seguinte objetivo: resolver, após leitura e interpretação, questões e/ou situações problema extraídas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), envolvendo razão, proporção e regra de três, associando-as a situações cotidianas, sempre que possível.

3.2 Execução

A unidade temática segundo a BNCC desenvolvida nesta aula foi “Geometria”. O conteúdo desenvolvido foi “geometria espacial”, onde o foco foi apresentar para os

Realização



Apoio





Abaetetuba – Pa 07 a 09 de dezembro de 2022

alunos alguns conceitos, elementos e fórmulas relacionados com os sólidos geométricos.

A regência foi iniciada com uma conversa, onde o estagiário falou um pouco com os alunos sobre a geometria espacial e os seus objetos de estudo, de forma geral. Nessa conversa, foram abordadas as características de um sólido geométrico, os tipos de sólidos e o cálculo da área lateral e do volume destes.

Em todo momento o estagiário buscava adicionar a essa conversa exemplos do cotidiano dos alunos, associações que dariam maior facilidade para eles verem os conteúdos de forma mais aplicada.

Em seguida, o estagiário buscou de forma ativa a interação dos alunos na resolução dos problemas propostos para a aula. Nessa interação, a tentativa seria aplicar os conhecimentos já adquiridos na resolução de situações-problema, sempre buscando a associação com o dia a dia, considerando que essa é uma temática presente em diferentes contextos da vida diária.

Para uma das explicações, o estagiário fez uso de uma caixa de papelão da sala para simular o sólido geométrico retratado. Nesse viés, é importante ressaltar que o uso de um material improvisado em aula

[...]pode servir para apresentar situações nas quais os alunos enfrentam relações entre objetos que poderão fazê-los refletir, conjecturar, formular soluções, fazer novas perguntas, descobrir estruturas. Entretanto, os conceitos matemáticos que eles devem construir, com a ajuda do professor, não estão em nenhum dos materiais de forma a ser abstraídos deles empiricamente. Os conceitos serão formados pela ação interiorizada do aluno, pelo significado que dão às ações, às formulações que enunciam, às verificações que realizam (PASSOS apud FERREIRA, 2018, p. 20).

O problema trabalhado pelo estagiário trazia para debate os elementos de um sólido geométrico, sendo eles: vértices, arestas e faces. Com o uso do recurso improvisado, incorporando a situação retratada pela questão, os alunos puderam, com a mediação do estagiário, consolidar os termos trabalhados em aula.

Realização



Apoio





Abaetetuba – Pa 07 a 09 de dezembro de 2022

O uso desse recurso improvisado não foi o único ponto de destaque dessa regência. O estagiário também fez uso do quadro branco para a resolução de situações-problema que envolviam cálculos variados. Ele fez uso, também, de outros elementos da sala de aula para explicação do conteúdo, tais como: a associação da própria sala a um paralelepípedo; o uso dos cantos da sala para a demonstração de ângulos retos; e o uso de uma resma para idealizar a noção de volume.

Ao associar os conteúdos a situações cotidianas, o estagiário trouxe a matemática de uma forma mais prazerosa e próxima dos discentes. Isso propiciou e ressignificou a aprendizagem.

3.3 Avaliação

Quanto a avaliação da aprendizagem dos alunos é perceptível que eles conseguem absorver e se envolver na aula, considerando que o conteúdo trabalhado é de melhor visualização, eles conseguem aplicar alguns dos conceitos de forma mais prática em seu cotidiano.

Nessa etapa, os alunos, também, vão se mostrando mais ágeis em relação a algumas operacionalidades matemáticas que são enfrentadas durante a aula. Nesse sentido, a avaliação da aula do estagiário, feita pelos alunos, foi positiva, pois conseguiram aplicar os conceitos estudados em todas as questões trabalhadas e, ainda, associá-los a situações diárias.

O movimento de ir e vir, da experiência à reflexão, da reflexão à experiência, promovida em situações de ensino e de aprendizagem

[...] respalda os futuros docentes para o enfrentamento coletivo dos desafios próprios da práxis coletivamente vivenciada em contextos, cooperando para que aprendam a analisar, compreender e criar procedimentos de ensino que assegurem aprendizagens emancipatórias (PIMENTA; LIMA, 2019, p. 10).

Realização



Apoio





Abaetetuba – Pa 07 a 09 de dezembro de 2022

A reflexão na ação vivenciada desde a formação inicial tem potencial de formar e encorajar os estagiários a se engajarem, como futuros professores, no compromisso com uma educação emancipadora, assim como defendida por Pimenta e Lima.

4 Conclusão

O estágio supervisionado pode ser entendido como um processo contínuo de aprendizagem, que permeia desde as etapas de observações e identificação de possíveis problemas das práticas docentes, as etapas que envolvem os processos de reflexões e proposição de ações, juntamente com o professor da escola campo, visando melhorias destas práticas por meio da realização das atividades propostas.

Percebeu-se que é preciso propiciar experiências que possibilitem ao licenciando articular teoria e prática, por meio de ações investigativas vinculadas ao campo educacional. O Estágio Curricular Supervisionado deve possibilitar que o licenciando seja capaz de protagonizar ações desde a fase do planejamento até a avaliação e autoavaliação, quando, examinando a si próprio, pode rever e retomar situações que precisam ser ajustadas e melhoradas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 23 set. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...] e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: <https://proeg.unifesspa.edu.br/images/conteudo/proeg/LEI11788.pdf>. Acesso em: 08 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 nov. 2022.

Realização



Apoio





Abaetetuba – Pa 07 a 09 de dezembro de 2022

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores [...] e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 46-49, 15 abr. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 8 fev. 2021.

FERREIRA, José Eustáquio. **Recursos didáticos para o ensino de matemática nos anos finais do ensino fundamental: algumas possibilidades**. Brasília, 2018. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/34861/1/2018_Jos%3a9Eust%3a1quioFerreira.pdf. Acesso em: 01 dez. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social, Teoria, método e criatividade**. 26. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 17 nov. 2022.

OLIVEIRA, Maria do Socorro de Lima *et al.* **Diálogos com docentes sobre ensino remoto e planejamento didático**. Recife: EDUFRPE, 2020. (Coleção Ensino Remoto no PLE; 1). Disponível em: http://www.decon.ufrpe.br/sites/www4.deinfo.ufrpe.br/files/di%C3%A1logo.com_docentes_ensino_remoto_planejamento_did%C3%A1tico.pdf. Acesso em: 23 nov. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda?** Revista Brasileira de Educação, v. 24 e 240001, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/kZwPLnkwb7yJS9hJwdFfLDf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2022.

Realização



Apoio

